

Análise da compostagem com resíduos sólidos orgânicos provenientes da alimentação escolar no cultivo de hortaliças.

NUNES, Canhoto, Miguel; MOUCO, Henrique, Caio; ALVÉS DIAS, Wagner. FÉBOLI, Aline.

INTRODUÇÃO

Com o crescimento acentuado da população, a geração de resíduos sólidos tem aumentado consideravelmente. Estes, se descartados incorretamente podem resultar em graves problemas ambientais, como eutrofização de ambientes aquáticos, sobrecarga de aterros e lixões. Tais problemas podem ser evitados utilizando o reaproveitamento do material sólido orgânico para realização de compostagem (IPEA, 2012).

O objetivo do presente trabalho é reaproveitar os resíduos sólidos provenientes da alimentação escolar (cascas de frutas e legumes) para realização de compostagem orgânica a fim de adubar as plantas presentes na escola, que são cultivadas pelos alunos, além de replicar as ações sustentáveis e divulgar a contribuição do projeto com os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável- ONU).

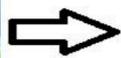
QUESTÃO PROBLEMA

O descarte inadequado de resíduos sólidos orgânicos podem provocar sérios impactos ambientais. Para diminuir este problema nas escolas em que são gerados grandes quantidades de detritos oriundos da alimentação escolar, uma das alternativas para reaproveitamento é a compostagem orgânica. Um dos intuitos do projeto é a divulgação dos ODS, a fim de que os estudantes se tornem protagonistas de ações sustentáveis que farão a diferença na sociedade.

JUSTIFICATIVA

Reaproveitar os resíduos da alimentação escolar (cascas de frutas e legumes) para realizar a compostagem orgânica para adubação das plantas presentes na escola, que são cultivadas pelos alunos. Para comprovar a eficácia da compostagem foram realizados experimentos com mudas de cebolinhas. A replicabilidade realizada apresentando o custo zero na fertilização do solo incentiva a agricultura familiar, o cultivo dos seus próprios alimentos e até mesmo o empreendedorismo, contribuindo para redução da fome e agricultura sustentável que é o ODS 2 da Agenda 2030 da ONU, tornando o país apto ao desenvolvimento social e econômico- ODS 8, assim reduzindo as desigualdades- ODS 10.

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Comprovou-se a eficácia do biofertilizante pois o mesmo obteve resultados semelhantes ao controle positivo (adubo químico, terra e substrato), sem diferenças significativas no crescimento e desenvolvimento (TABELA 1). Constata-se que resíduos da alimentação escolar podem ser reaproveitados para o a produção de compostagem orgânica.

Tabela 1- Análise estatística do crescimento das mudas de cebolinhas com o controle negativo, compostagem e controle positivo.

	Dias	solo/substrato (controle negativo)	solo/substrato/compostagem	Solo/substrato/adubo (controle positivo)
Altura da planta (cm)	0	22.37 a1	22.50 a1	22.62 a1
	20	28.12 a1	30.37 a2	30.50 a2
Altura da parte aérea da planta (cm)	0	19.37 a1	19.50 a1	19.62 a1
	20	22.25 a1	23.25 a1	23.87 a1
Tamanho da raiz (cm)	0	3.00 a1	3.00 a1	3.00 a1
	20	5.87 a1	6.50 a1	7.25 a1
Número de folhas	0	19.25 a1	19.75 a1	19.75 a1
	20	19.25 a1	19.75 a1	19.75 a1

*Letras e números iguais significam que não há diferenças significativas.

CONCLUSÃO

O projeto resultou em impactos positivos, pois além dos alunos se dedicarem a práticas sustentáveis, essas ações tiveram efeito multiplicador na comunidade, já que os estudantes levaram a prática para dentro de suas residências, incentivando o cultivo de alimentos saudáveis e utilizando a compostagem com o objetivo de fertilizar o solo sem custos e destinar corretamente os resíduos sólidos orgânicos gerados dentro de suas casas, além de todas as ações serem divulgadas no Website e o Instagram Dom Artur sustentável, assim incentivando a população em geral a práticas sustentáveis. No aspecto socioeconômico, na agricultura familiar o custo zero na fertilização do solo incentiva a produção dos seus próprios alimentos e até mesmo o empreendedorismo, desta forma contribuindo significativamente com as metas almejadas pela ONU, pois contempla as três vertentes da sustentabilidade: economia, sociedade e biosfera.

REFERENCIAL TEÓRICO

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Diagnóstico dos resíduos sólidos urbanos. Relatório de pesquisa. Brasília, 2012. 82 p
 IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico: 2008. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Rio de Janeiro, 2010. 219 p.